

**DIFERENÇA ENTRE DUAS ESPÉCIES DE GUACO (*M. laevigata* e *M. glomerata*) E SUAS VARIAÇÕES MENSIS AO LONGO DE UM ANO**

Difference between two species of guaco (*M. laevigata* and *M. glomerata*) and their monthly variations over one year

**UENO, Vanessa Ayumi**

UNICAMP

**SAWAYA, Alexandra C.H.F.**

UNICAMP

**RESUMO:** *Mikania glomerata* e *Mikania laevigata* são conhecidas popularmente como guaco. O uso preconizado desse fitoterápico é na forma de chás e xaropes para problemas inflamatórios do trato respiratório. Ambas constam no 1º Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira (2011), aparentemente podendo ser utilizadas indistintamente. Contudo, estudos preliminares utilizando extratos aquosos e etanólicos mostraram que a composição química entre essas espécies difere. Também houve diferenças quando as plantas foram submetidas a diferentes estresses ambientais. Porém, poucos estudos foram realizados com os compostos voláteis do guaco, menos ainda se tem sobre a alteração dos aromas frente a variação abióticas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar como os compostos voláteis variam mensalmente ao longo de um ano. Amostras de folhas de *M. laevigata* e *M. glomerata* foram coletadas mensalmente do campo experimental do Instituto de Biologia – UNICAMP entre agosto de 2016 a julho de 2017. A identificação dos voláteis se deu por microextração em fase sólida (SPME) e as análises, por Cromatografia Gasosa com Espectrometria de Massas (GC-MS). Realizando uma análise exploratória de componentes principais (PCA), observou-se que as duas espécies apresentam composição química diferente. Para *M. glomerata*, os compostos voláteis hexanal e 2-hexenal foram mais intensos em todos os meses. Limoneno, copaeno e  $\beta$ -cariofileno foram decisivos na separação de *M. laevigata* e foram mais intensos em todos os meses para essa espécie. Apenas *M. laevigata* apresentou o composto cumarina, considerado pela ANVISA o marcador químico da espécie e aparentemente o composto responsável pelas atividades terapêuticas. Deste modo, *M. laevigata* e *M. glomerata* aparentemente não podem ser utilizadas indistintamente.

**Palavras-chave:** Guaco, compostos voláteis, variação mensal

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira** 1a edição, 2011.

DE LAZZARI ALMEIDA, C. *et al.* Effect of seasonality and growth conditions on the content of coumarin, chlorogenic acid and dicaffeoylquinic acids in *Mikania laevigata* Schultz and *Mikania glomerata* Sprengel (Asteraceae) by UHPLC–MS/MS. **International Journal of Mass Spectrometry**, v. 418, p. 162–172, 2017.